



**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO
EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)**

Federação do Comércio de Bens, Serviços
e Turismo de Santa Catarina

ICEC

Índice de Confiança do Empresário do
Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos
Fecomércio SC
Julho de 2019

SUMÁRIO

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC).....	3
EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)	4
INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC).....	5
CONCLUSÃO.....	6
ASPECTOS METODOLÓGICOS	7

Confiança do empresário se retrai em julho

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) variou -4,1% no mês e 20,5% no ano. O indicador encontra-se em julho com 116,8 pontos - patamar considerado bom numa escala que vai de 0 a 200.

Síntese dos resultados

Índice	Jul/18	Jun/19	Jul/19	Variação Mensal	Variação Anual
Índice de Confiança do Empresário do Comércio – ICEC	96,9	121,8	116,8	-4,1%	20,5%
Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio – ICAEC	65,2	103,3	92,2	-10,7%	41,4%
Condições Atuais da Economia – CAE	42,8	94,2	79,6	-15,5%	86,0%
Condições Atuais do Comércio – CAC	59,7	100,1	89,9	-10,2%	50,6%
Condições Atuais das Empresas do Comércio - CAEC	92,9	115,8	107,1	-7,5%	15,3%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio – IEEC	133,4	157,2	158,2	0,6%	18,6%
Expectativa da Economia Brasileira – EEB	115,6	152,7	152,9	0,1%	32,3%
Expectativa do Comércio – EC	134,1	154,5	155,5	0,6%	16,0%
Expectativas das Empresas Comerciais – EEC	150,5	164,3	166,2	1,2%	10,4%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio – IIEC	92,0	105	100,1	-4,7%	8,8%
Indicador de Contratação de Funcionários – IC	92,8	110,8	108,1	-2,4%	16,5%
Nível de Investimento das Empresas – NIE	82,7	103,5	93,2	-10,0%	12,7%
Situação Atual dos Estoques – SAE	100,5	100,8	98,9	-1,9%	-1,6%

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)

O índice de condições atuais do empresário do comércio (ICAEC) caiu 10,7% no mês, mas subiu de maneira expressiva 41,4% no ano.

O subíndice condições atuais da economia (CAE) caiu 15,5%, passando de 94,2 pontos no mês passado para 79,6 em julho. Na comparação anual houve alta expressiva de 86,0%. No âmbito geral, a situação é de cautela devido ao desemprego e juros elevados.

O subíndice de condições atuais do comércio (CAC) apresentou variação negativa de 10,2% na comparação mensal. Anualmente, o indicador subiu 50,6%. Quanto ao resultado absoluto, o subíndice marca 89,9 pontos; inferior aos 100,1 pontos em junho.

Por fim, o subíndice de condições atuais das empresas do comércio (CAEC) caiu 7,5% na variação mensal. Na comparação anual o índice subiu 15,3%. Em termos absolutos fechou o mês de julho com um resultado considerado cautela: 107,1. O resultado mostra que a percepção dos empresários catarinenses em relação às condições atuais das empresas é de atenção, principalmente por conta do lento processo de recuperação econômica, da estagnação do crescimento das vendas e da memória de crise.

		Porte		Ramo de atividade		
Condição Atual da Economia	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	4,9	4,7	16,7	5,3	5,2	4,3
Melhoram um pouco	34,7	34,1	66,7	20,2	36,5	45,2
Pioram um pouco	35,4	35,8	16,7	41,5	32,3	33,0
Pioraram Muito	25,0	25,4	0,0	33,0	26,0	17,4
Índice	79,6	78,4	141,7	61,7	81,3	93,0
Condição atual do Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	7,5	7,4	12,5	4,0	8,8	9,7
Melhoram um pouco	38,4	37,7	75,0	27,7	40,7	46,9
Pioram um pouco	34,6	35,0	12,5	43,6	33,0	27,4
Pioraram Muito	19,5	19,9	0,0	24,8	17,6	15,9
Índice	89,9	88,9	143,8	71,3	95,1	103,5
Condição Atual da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	13,9	13,7	25,0	10,7	12,6	17,8

Melhoram um pouco	43,5	43,2	62,5	39,3	42,1	48,6
Pioram um pouco	28,1	28,4	12,5	32,1	32,6	20,6
Pioraram Muito	14,5	14,7	0,0	17,9	12,6	13,1
Índice	107,1	106,3	150,0	96,4	104,7	118,7

EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)

O índice de expectativa do empresário do comércio (IEEC) subiu 0,6% no mês e subiu 18,6% no ano. Dos 157,2 pontos em junho, o índice foi para 158,2 pontos em julho.

As expectativas para a economia brasileira atingiram um nível otimista, já que se observa uma possibilidade de maior atividade econômica para os próximos anos. Assim, a tendência ascendente do IEEC se deve à expectativa de renovação da política econômica e crescimento cada vez mais palpável, com a renda estável e o crédito se recuperando aos poucos.

No entanto, a trajetória de alta só se sustentará se as medidas anunciadas pelo governo, entre elas a Reforma da Previdência, forem claras e terem perspectivas de resultados positivos dentro de um horizonte previsível.

Dentre os subíndices que compõem o IEEC, todos se situam acima dos 100 pontos.

O EEB (expectativa da economia brasileira) apresentou no mês de julho de 2019 um resultado de 152,9 pontos, sendo que em junho estava em 152,7. Alta de 0,1%. No ano, houve alta de 32,3%.

O EC (expectativa do comércio) também subiu 0,6% no mês, de 154,5 pontos em junho para 155,5 pontos em julho; no ano verificou-se a variação de 16,0%. Já o EEC (expectativas das empresas comerciais) passou de 164,3 pontos para 166,2 expressando uma alta de 1,2%. Na comparação anual, houve alta de 10,4%.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa para Economia Brasileira	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	41,4	41,8	22,2	50,9	29,2	42,7
Melhorar um pouco	43,1	42,7	66,7	39,5	45,3	45,2
Piorar um pouco	10,8	10,7	11,1	5,3	17,0	10,5
Piorar muito	4,7	4,8	0,0	4,4	8,5	1,6
Índice	152,9	153,0	150,0	163,6	134,9	158,5

Expectativa para Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	40,8	41,1	25,0	47,3	34,0	40,3
Melhorar um pouco	46,5	46,2	62,5	44,6	45,6	49,2
Piorar um pouco	8,2	8,2	12,5	4,5	12,6	8,1
Piorar muito	4,4	4,5	0,0	3,6	7,8	2,4
Índice	155,5	155,6	150,0	163,8	142,7	158,5
Expectativa para Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	49,4	49,4	50,0	51,8	46,1	50,0
Melhorar um pouco	43,3	43,2	50,0	43,9	44,1	42,2
Piorar um pouco	5,0	5,1	0,0	3,5	4,9	6,3
Piorar muito	2,3	2,4	0,0	0,9	4,9	1,6
Índice	166,2	166,1	175,0	171,1	160,8	166,4

INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)

O IIEC, índice de investimento do empresário do comércio, caiu 4,7% no mês e subiu 8,8% no ano. Isso decorre das condições atuais da economia, como a recuperação lenta crédito, criação pequena de vagas de emprego, estabilidade da renda real e aos juros elevados (tanto ao consumidor, quanto ao empresário). Indica, portanto, que a leve recuperação do mercado interno acende um sinal positivo aos empresários, apesar da queda mensal.

O subíndice contratação de funcionários (IC) caiu 2,4%, passando de 110,8 pontos no mês passado para 108,1 pontos no mês de julho. Na comparação anual subiu 16,5%. O nível de investimento das empresas (NIE) caiu 10,0% no mês e subiu 12,7% no ano. Por fim, o subíndice de situação atual dos estoques (SAE) apresentou variação negativa de 1,9% no mês. Na comparação anual houve queda de 1,6%.

O IIEC do mês de julho mostrou que os empresários mantêm certa desconfiança com relação as suas perspectivas de investimento, dado o fato de que a economia brasileira apresentou crescimento muito reduzido em 2018, e para 2019 permanece o mesmo cenário, com sucessivas revisões de queda no crescimento do PIB. Desse modo, os investimentos dos empresários do comércio catarinenses tendem a ser cautelosos, optando por estratégias que minimizem os riscos.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa Contratação de Funcionário	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o quadro de funcionário	9,3	9,5	0,0	8,6	5,7	14,3
Aumentar um pouco o quadro de funcionários	48,8	48,4	66,7	57,1	40,0	50,0
Reduzir um pouco o quadro de funcionários	32,6	32,6	33,3	25,7	48,6	21,4
Reduzir muito o quadro de funcionário	9,3	9,5	0,0	8,6	5,7	14,3
Índice	108,1	107,9	116,7	115,7	95,7	114,3
Nível de Investimento da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	12,3	12,1	25,0	7,2	13,3	16,2
Um pouco maior	33,8	33,4	50,0	40,2	27,8	33,3
Um pouco menor	36,0	36,2	25,0	29,9	45,6	33,3
Muito menor	17,9	18,3	0,0	22,7	13,3	17,1
Índice	93,2	92,4	137,5	89,7	91,1	99,1
Situação Atual dos Estoques	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequada	62,1	62,1	66,7	58,1	70,7	58,7
Acima da Adequada	19,4	19,5	11,1	16,9	19,0	21,7
Abaixo do Adequada	18,3	18,4	11,1	25,0	9,5	19,6
Não Sabe / Não Respondeu	0,2	0,0	11,1	0,0	0,9	0,0
Índice	98,9	98,9	100,0	108,1	90,5	97,8

CONCLUSÃO

Em julho de 2019, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) caiu 4,1 na passagem mensal e chegou aos 116,8 pontos. Para o ano, houve alta de 20,5%. Em termos estruturais existe uma tendência ascendente, apesar da redução mensal, impulsionado pelo fim das incertezas eleitorais e perspectiva de mudanças substanciais na economia com a proximidade da reforma da previdência e início das discussões sobre a reforma tributária. Porém, o governo deve transmitir credibilidade com o processo de recuperação da economia brasileira para que o indicador se mantenha em ascensão. No momento, poucas medidas foram anunciadas, por isso as quedas mensais.

Em linhas gerais, para os empresários do comércio catarinense, o momento da economia é de otimismo contido, com perspectiva de retomada do crescimento econômico sustentado. Por fim, abaixo são apresentados os dados detalhadamente:

ICAEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Condições Atuais da Economia	-15,5	-15,9	1,2	-15,1	-15,6	-17,8
Condições Atuais do Setor	-10,2	-10,5	1,5	-15,8	-6,0	-11,3
Condições Atuais da Empresa	-7,5	-7,6	-2,7	-7,9	-5,5	-10,2
Índice (Variação Mensal)	-10,8	-11,1	-0,1	-12,5	-8,8	-12,9
Índice (em Pontos)	92,2	91,2	145,1	76,5	93,7	105,1
IEEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativa da economia	0,1	0,2	-2,5	0,5	2,1	-1,5
Expectativa do setor	0,6	0,7	0,0	-0,9	3,3	0,2
Expectativa da empresa	1,2	1,2	3,4	0,0	6,8	-1,6
Índice (Variação Mensal)	0,7	0,7	0,4	-0,2	4,2	-1,0
Índice (em Pontos)	158,2	158,2	158,3	166,2	146,1	161,1
IIEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativas para Contratação de Funcionários	-2,5	-2,8	16,7	-0,8	4,1	-8,6
Nível de Investimento das Empresas	-9,9	-10,2	2,1	-16,2	-0,5	-12,2
Situação Atual dos Estoques	-1,9	-1,6	-12,5	-1,5	-4,5	-0,7
Índice (Variação Mensal)	-4,7	-4,9	1,5	-6,0	-0,4	-7,5
Índice (em Pontos)	100,1	99,7	118,1	104,5	92,4	103,7
ICEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice (Variação Mensal)	-4,1	-4,2	0,5	-4,9	-1,0	-6,5
Índice (em Pontos)	116,8	116,4	140,5	115,7	110,8	123,3

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras. Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes “a economia, ao setor comercial e as empresas”. Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de Florianópolis.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 189, ou seja, com uma amostra de no mínimo 189 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa.